

## **CRIANDO ESPAÇO LÚDICO EM CLÍNICA DE HEMODIÁLISE**

DÉBORA CAMILLA SOUSA DE SALES, INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RN - IFRN

O projeto *Criando Espaço Lúdico em Clínica de Hemodiálise* surgiu da constatação inquietante da realidade vivida pelos pacientes renais crônicos durante o tratamento de hemodiálise. A Insuficiência Renal Crônica (IRC), especificamente, impõe aos pacientes uma série de modificações de atividades e novas perspectivas de vida, impulsionando-os a adotar um modo de viver diferente, incluindo a dependência ao tratamento ambulatorial e o auxílio constante de outras pessoas. Durante a atuação, enquanto técnica de enfermagem constatou-se as dificuldades vivenciadas pelos pacientes que, devido à doença, são forçados a permanecer durante quatro horas seguidas, três vezes por semana, em dias alternados, ligados a uma máquina através de uma fístula arteriovenosa. Algumas complicações clínicas são decorrentes dessa enfermidade, tais como cefaléia, mal estar, dores musculares, hipotensão, hipertensão, câimbras, dentre outras. O paciente renal durante o tratamento fica ocioso, o que provoca fadiga, irritabilidade, angústias, ansiedade, tristeza, estresse e, sobretudo, solidão. Diante disso, a preocupação do projeto é despertar nos pacientes uma nova visão quanto ao tratamento, oportunizando vivências que promovam, sobretudo a sua auto-estima, a melhoria do humor, a valorização da vida, que embora o tratamento seja doloroso, ele pode ser vivido e encarado não como um peso, mas sim, como uma ação de vida. A inserção do profissional de Lazer e Qualidade de Vida, atuando no âmbito da saúde, justifica-se ao fato de que a sua formação propicia a aquisição de uma capacidade técnica para planejar, promover, empreender, executar, gerenciar e avaliar de forma participativa e mobilizadora, atividades que tenham em vista, principalmente, o desenvolvimento integral do sujeito, a construção individual e coletiva de vivências autênticas de lazer e a melhoria da qualidade de vida. Com esse intuito, esse profissional, vem contribuir para as práticas em saúde desenvolvendo atividades lúdicas, recreativas e culturais, que possibilitem a promoção da saúde e, especialmente, no caso dos pacientes renais, amenizem as complicações clínicas, emocionais e psicológicas decorrentes do tratamento, assim como sugerem os princípios da Política Nacional de Humanização. A pesquisa caracteriza-se por ser uma pesquisa-ação e tem o Instituto do Rim, localizado em Natal/RN, como a clínica escolhida para nortear tal estudo. Conveniada ao SUS, sua clientela atualmente, está em torno de 200 pacientes, sendo 95% provenientes do SUS e 5% de outros convênios. Os resultados alcançados apontam para uma adesão cada dia maior da equipe de saúde para uma formação interdisciplinar além de reduzir

uma visão fragmentada desses profissionais frente ao paciente. A inserção dessas atividades no âmbito da saúde demonstra também que as experiências oferecem uma transformação pessoal e conseqüentemente coletiva, no sentido de desenvolvimento humano através do fenômeno lúdico vivenciado nas oficinas.